justNews
a partilhar informação desde 1981

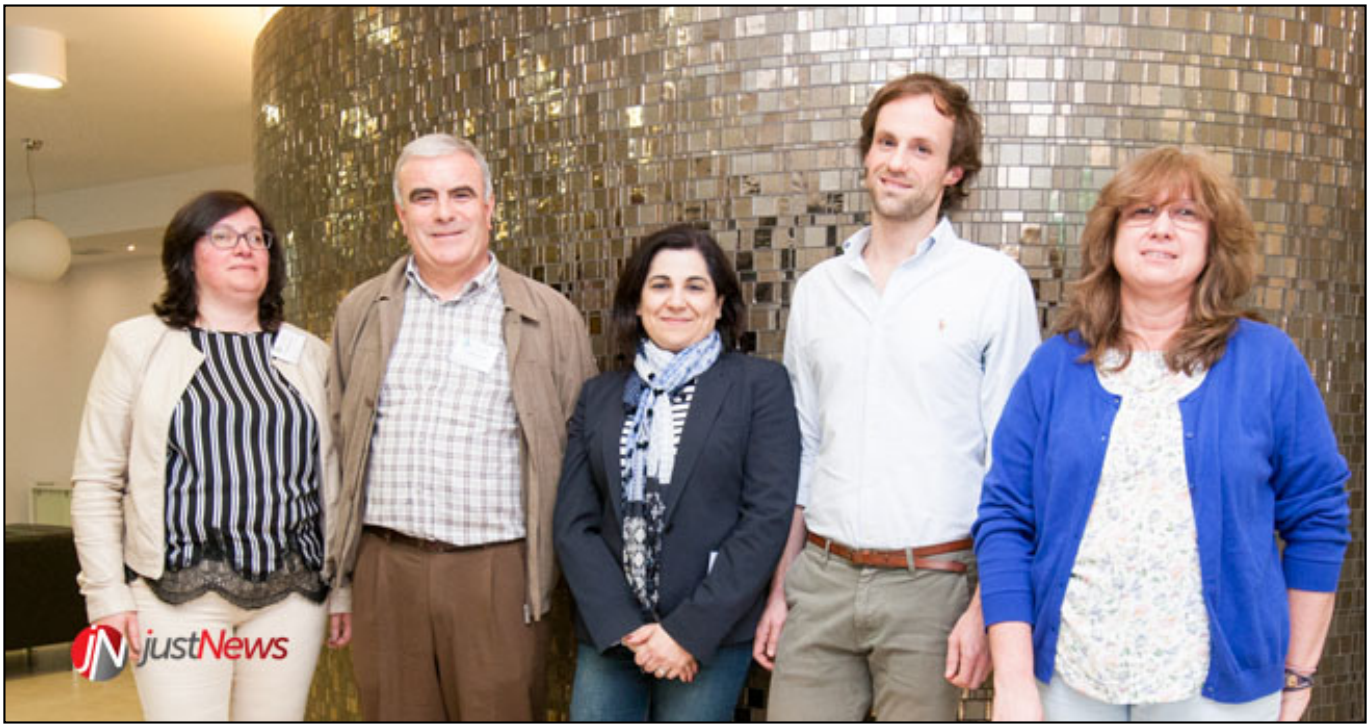
2018-05-10 17:51:02

http://justnews.pt/noticias/doenas-autoimunes-do-fgado-preparar-internistas-para-diagnstico-em-tempo-oportuno

Doenças autoimunes do fígado: preparar internistas para diagnóstico «em tempo oportuno»

"Os internistas devem estar preparados para diagnosticar em tempo oportuno as doenças autoimunes que afetam o fígado e que são com frequência assintomáticas." Foi desta forma que Arsénio Santos, coordenador do Núcleo de Estudos das Doenças do Fígado (NEDF) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), explicou a relevância da 1.ª edição do Curso de Doenças Hepáticas Autoimunes. A ação decorreu este mês, na sede da SPMI.

Arsénio Santos realçou que as doenças autoimunes que afetam o fígado são menos frequentes que outras, contudo, como sublinhou "têm um impacto relevante por causa das complicações e da necessidade de transplante hepático e também da mortalidade associada". Face a esta realidade, o responsável sublinhou a importância de os internistas estarem preparados para conseguirem diagnosticar "em tempo oportuno" estas patologias.



Arsénio Santos com alguns dos formadores: Sara Leitão, João Madaleno, Suzana Calretas e Teresa Vaio

No curso, que contou com a presença de vários internos da especialidade de Medicina Interna assim como de internistas, os formadores focaram-se em três patologias: hepatite autoimune, colangite biliar primária e colangite esclerosante primária. "São as mais frequentes, responsáveis pela quase totalidade dos casos", comentou o coordenador.

Arsénio Santos relembrou que, "embora a incidência real não seja conhecida entre nós, com base em dados epidemiológicos, calcula-se que existam, em Portugal, pelo menos 3 a 4 mil casos de colangite biliar primária, número quase igual aos de hepatite autoimune e um número menor de colangite esclerosante primária".

Contudo, como acrescentou, “um dos problemas é que estas patologias são, com frequência, assintomáticas durante muito tempo e noutros casos manifestam-se apenas por sintomas inespecíficos”. Daí que exijam “um elevado índice de suspeição clínica, nomeadamente perante casos de alterações inexplicadas das análises hepáticas”.

Arsénio Santos faz um balanço positivo do curso e, exatamente pelo feedback obtido, adianta estar já prevista a realização da mesma formação no dia 7 de dezembro, no Porto. “A diversificação dos locais tem em vista facilitar a participação de formandos das várias regiões do país”, comenta.

Entre outras atividades promovidas pelo NEDF, merecem destaque as XII Jornadas do Núcleo, que irão decorrer em 5 e 6 de outubro, em Aveiro, e a participação dos elementos do NEDF em iniciativas da SPMI, tais como o 24.º Congresso Nacional de Medicina Interna, a decorrer entre 31 de maio e 3 de junho, em Albufeira, a Festa da Saúde 2018, nos dias 7 e 8 de julho, no Porto, entre outras.